



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

Título:	IOGA COMO TRATAMENTO AUXILIAR PARA ESQUIZOFRENIA		
Autores:	Eduarda Marchionatti Guareschi Pamela Amanda Gralow Nicole Strassburger Carina Suzana Pereira Corrêa Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental crônico que manifesta sintomas positivos, como delírios e alucinações, e sintomas negativos, caracterizados por falta de motivação, redução da fala espontânea e retraimento social. Esse transtorno configura um dos tipos mais graves, com prevalência de cerca de 1%, sendo uma das principais causas de incapacidade entre adultos jovens. Além disso, a função cognitiva deturpada também faz parte dos sintomas, os quais incluem dificuldades de memória, atenção e funcionamento executivo. Dessa forma, observa-se que essa doença afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, fazendo com que essas pessoas se excluam do convívio social. A esquizofrenia tem como tratamento os psicofármacos, que agem minimizando os sintomas positivos, no entanto, sua ação nos sintomas negativos ainda é restrita. Nesse sentido, a prática de ioga tem como objetivo manter a mente e o corpo em sintonia, com técnicas de consciência corporal e respiração e, por isso, pode amenizar os sintomas negativos da esquizofrenia. Objetivo: Analisar a aplicabilidade e eficiência da ioga como terapia complementar para a esquizofrenia. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, atingindo 254 resultados. Utilizou-se como descritores em português: ioga; esquizofrenia e tratamento, e seus correspondentes em inglês: “Yoga”, “Schizophrenia”, “Treatment”, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo conector booleano (AND). Foram selecionados apenas os			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

trabalhos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos, que condiziam com a temática e fossem totalmente gratuitos, resultando em 20 artigos analisados.

Principais resultados: No âmbito da aplicabilidade da ioga como terapia complementar da esquizofrenia e a sua eficácia, identificou-se que os fármacos são a primeira opção no tratamento da doença, porém, seu uso é insuficiente, possuindo limitações e efeitos colaterais, como a refratariedade, sintomas negativos, recaídas frequentes e a persistência de déficits cognitivos. Em concordância, estudos afirmam que a ioga pode ser utilizada como terapêutica complementar aos antipsicóticos, devido a evidente melhora dos sintomas negativos e positivos, bem como a promoção das funções cognitivas, do reconhecimento emocional e do funcionamento social. Há também documentação da redução da gravidade de sintomas depressivos, da ansiedade, fadiga, e confusão. Ainda, é registrado que os níveis de ocitocina aumentam significativamente após o exercício da ioga, tornando os indivíduos mais sociáveis, assim como uma redução dos níveis de cortisol, minimizando o estresse. Assim, essa prática reduz a psicopatologia e o sofrimento e melhora a qualidade de vida dos indivíduos. Ressalta-se que, embora seja uma prática eficaz para pacientes com esquizofrenia, é dependente de motivação individual e necessita da orientação de um profissional, o que pode dificultar a sua adesão. Ademais, não foram documentados efeitos adversos da técnica. **Conclusão:** Conclui-se que a ioga é uma terapêutica benéfica aos pacientes com esquizofrenia. Ao ser utilizada de maneira complementar, associada ao tratamento medicamentoso, a ioga auxilia na redução dos principais sintomas da doença e melhora visivelmente o bem-estar do indivíduo esquizofrênico.

Link do Vídeo: [mpz-haiz-qkh \(2024-08-31 19:12 GMT-3\) - IO - Google Drive](https://drive.google.com/file/d/1mpz-haiz-qkh/view?usp=sharing)